



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Khellen Cristina Pires Correia Soares

Função: (X) Formador () Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: PESTALOZZI

Número do Convênio: 724179/2009

Projeto: PELC

Módulo: 2º módulo de avaliação

Data da Formação: 06 e 07 de junho de 2011

Local: Instituto Peter Pan

Total de participantes: 07

Número de agentes sociais: 07

Número de pessoas da entidade convenente:

Representantes da entidade de controle social:

Outros:

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A proposta de formação foi construída tendo como base o projeto básico da instituição, a vivência do 1º módulo de avaliação e as demandas da instituição.

Como foi destacado, no relatório do 1º módulo de avaliação, a Associação Pestalozzi presta serviços, em diferentes áreas, para a pessoa com deficiência, sendo este o primeiro público, e em seguida as mães, os pais, parentes, os funcionários da instituição, filhos dos funcionários da instituição e comunidade em geral.

A proposta de formação realizada tem a responsabilidade, então, de contribuir com processo de avaliação do projeto Esporte e Lazer da Cidade, estabelecendo para isso espaços para os agentes expressarem a análise das vivências realizadas até o momento.

Destaco que cheguei à cidade de Goiânia dois dias antes da formação, participando então do último evento deste convênio. O evento tinha uma média de 500 participantes em atividades de dança, atletismo, natação, futsal e capoeira. Foi muito interessante presenciar o encontro das pessoas com deficiência, seus familiares, a comunidade e os agentes do PELC.

A formação teve início identificando que parte do grupo de agentes não teria disponibilidade para cumprir toda a carga horária do curso, sendo justificados compromissos assumidos anteriormente e ainda, outros contratos de trabalho já firmados, visto que este convênio está nos seus últimos dois dias de vigência. Ao detectar esta problemática a formadora estabeleceu contato com o técnico do Ministério, para consultar acerca das providências que poderiam ser tomadas, havendo então as alterações necessárias.

Houve uma reestruturação na proposta de formação e estabelecido com todo o grupo o compromisso de estar participando do 2º módulo de avaliação.

O início das atividades foi marcado pelos vídeos do PELC, neste momento foi solicitado que todos os agentes buscassem relacionar os vídeos às práticas desenvolvidas no cotidiano deles, enquanto agentes sociais de esporte e lazer, anotando cada relação que pudesse ser estabelecida. Após o vídeo, analisamos, com base nas anotações, o PELC – PESTALLOZZI, identificando os objetivos estabelecidos e a realidade vivida.

Em seguida foram distribuídos cartolinas, lápis de cor e giz de cera, para que individualmente cada agente, expressasse, por meio do desenho, os meses de trabalho no PELC. Posteriormente, cada agente, apresentou a sua arte, relacionando as percepções estabelecidas com os vídeos do PELC. Foi um momento muito interessante, visto que cada agente tem um tempo de trabalho (houveram mudanças de agentes), e desenvolve oficinas diversificadas e assim desenvolveu sua leitura de mundo, a leitura do seu trabalho, que é representada por desenhos, verbalizada e socializada com os demais.

Na seqüência falamos sobre a avaliação de projetos de esporte e lazer, resgatando um pouco do que havíamos falado no primeiro módulo de avaliação, buscando consolidar a perspectiva da relevância da avaliação para a consolidação deste projeto.

Iniciamos à tarde com a brincadeira do choquinho e depois fizemos uma massagem coletiva. A proposta inicial seria a apresentação dos sub-núcleos, ocorre que o vídeo que eles confeccionaram estava corrompido e não foi possível passar, desta forma ficou acertado que faríamos a leitura do texto e no dia seguinte assistiríamos ao vídeo.

Organizamos o grupo em duplas para a leitura do texto, após a leitura, foram distribuídas questões problematizadoras, que para serem respondidas teriam que associar a leitura do texto às vivências dos núcleos. Foi bem interessante, visto que os agentes se envolveram nas discussões acerca da realidade do seu trabalho. Destacando que houve um entendimento de todos acerca da relevância

da avaliação durante o processo de desenvolvimento do PELC, e o reconhecimento de que pouco tinham avançado nesta proposta.

A manhã iniciou com uma caminhada de 10 minutos até um parque próximo do local da formação, Parque Botafogo, lá chegando organizamos um pique-nique e merendamos conversando sobre a utilização daquele espaço pela comunidade e nas oficinas com os participantes do PELC. Após o lanche, o grupo foi dividido em duplas, para que pudessem refletir e responder os seguintes pontos:

Quais os pontos a melhorar, no PELC?:

- Buscar diversificar as oficinas ofertadas, promovendo um planejamento participativo;
- Os agentes não tiveram o acompanhamento correto, desta forma o planejamento ficou comprometido.
- Houve pouco avanço no trabalho com as mães.
- Os eventos necessitam de maior organização, divulgação e divisão de tarefas.
- O monitoramento e avaliação não ocorreram de forma satisfatória.

Os pontos positivos foram:

- As unidade da PESTALLOZZI estão se organizando para a continuidade das atividades e permanência de alguns agentes.
- Conseguiram levar muitos benefícios para as pessoas com deficiência e familiares.
- Os eventos foram diversificados e os participantes gostavam muito.
- O 1º módulo de avaliação promoveu mudanças significativas no desenvolvimento de todas as atividades.

Indicadores a serem superados:

- Buscar a opinião da comunidade – planejamento participativo;
- Aprender a aplicar o monitoramento e avaliação;
- Organizar melhor as atividades e distribuição de tarefas
- Buscar envolver mais os familiares dos participantes.

Indicadores para a continuidade:

- O governo municipal já aprovou a contratação de 04 agentes para a continuidade das atividades na Pestalozzi.

Monitoramento e avaliação:

- A entidade se comprometeu a organizar uma proposta de monitoramento e avaliação das atividades.

• **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:**

- Programa Esporte e Lazer da Cidade: estrutura, diretrizes, princípios, objetivo geral e específicos e ações.

- O papel dos agentes sociais
- Dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção
- Avaliação de políticas públicas de esporte e lazer.
- Planejamento Participativo

Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:

A formação aconteceu procurando diversificar as estratégias, desta forma, foi passado vídeos, foi realizado uma dinâmica de arte (pintura), leitura de texto, atividade em grupo, passeio no parque, brinquedos cantados e vivência da organização e execução de um evento.

- **Material didático**

A instituição disponibilizou todo o material solicitado, estes eram de boa qualidade e foram amplamente explorados.

- **Bibliografia utilizada**

- Monitoramento e avaliação de políticas públicas
- Políticas Públicas de esporte e lazer para pessoas com deficiência
- Políticas Públicas para o esporte e lazer
- Qualidade Social nas Políticas de Esporte e Lazer
- Intersetorialidade das políticas públicas

- **Relação professor-aluno**

O valor que norteou a relação professor- aluno foi o respeito, posteriormente acredito que os vínculos foram sendo fortalecidos com a convivência. O grupo de agentes sociais de esporte e lazer se mostrou muito comprometido com o trabalho desenvolvido, destacaram inclusive a identidade que tiveram com esta área tão pouco estudada. Enquanto formadora é muito importante observar este desenvolvimento.

- **Participação de agentes sociais:**

A participação dos agentes foi muito boa, destacando apenas a questão da alteração dos horários.

- **Avaliação**

A avaliação aconteceu durante todo o processo de formação. A cada final de período, foi solicitado ao grupo, por meio de dinâmicas e de exposição oral a avaliação dos conhecimentos construídos. No momento final da formação foi distribuído um questionário e todos os agentes que participaram da formação responderam.

Estes momentos de avaliação foram necessários para percebermos como estavam os agentes frente a todo o processo de vivência e execução dos núcleos do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Analisamos neste momento as possibilidades de continuidade do projeto.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

A PESTALLOZZI é uma instituição que desenvolve vários trabalhos para a pessoa com deficiência, atendendo as diversas deficiências e todas as faixas etárias. Seu trabalho é reconhecido pela sociedade goiana, envolvendo os diversos poderes e representações, desta forma, entendemos que esta entidade demonstrou compromisso com desenvolvimento do programa.

- **Infra-estrutura:**

A instituição possui três sedes, uma com estrutura de escola, salas, piscina e auditório e quadra; a segunda com atendimento multidisciplinar, salas, piscina, área verde e a terceira com salas e área de lazer.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

O primeiro módulo de avaliação permitiu que analisássemos as possibilidades para a continuidade dos trabalhos e neste segundo módulo então, foi socializado que o governo municipal irá contratar três ou quatro agentes para a continuidade das atividades.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

O total de 05 pessoas responderam o questionário, sendo 1- coordenador geral e 04 – agentes.

Questão 1 – Os 05 participantes responderam que SIM, os objetivos específicos na programação apresentada pelo formador foram alcançados. Destacaram que a formadora é muito clara na fala.

Questão 2 – Os 05 participantes responderam que SIM, os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos núcleos do PELC.

Questão 3 – Os 05 participantes responderam que SIM, a metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos. Explicaram que a ida ao parque auxiliou nas reflexões e que o grupo estava bem motivado.

Questão 4 - Os 05 participantes responderam que SIM, o formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações.

Questão 5 – Os 05 participantes responderam que SIM, no decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação. Destacaram as adequações de horários.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

1 – Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

- A atuação da formadora foi muito boa.
- A formadora é muito simpática, organizada e tem capacidade.
- Está sempre atenta procurando ajudar, dando sugestões.

02 - Em sua opinião, qual o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- Verificar os pontos positivos e os pontos a melhorar.
- Ver nos vídeos e nos relatos do grupo o quanto foi realizado e como poderíamos melhorar.

3 - Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- A questão dos horários, visto que já estamos assumindo novos compromissos.

4 – Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.

- O PELC trouxe mais felicidade para os participantes da PESTALLOZZI, teria que continuar.

-O projeto me proporcionou trabalhar com a pessoa com deficiência e percebi que não existem muitos espaços para elas.